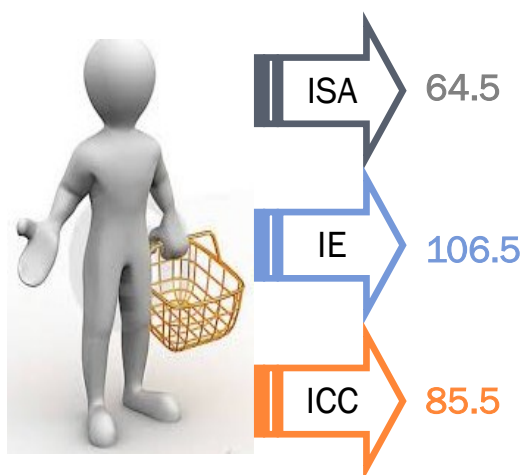


ÍNDICE DE EXPECTATIVAS FUTURAS DO CONSUMIDOR DE LUANDA CRESCE EM JUNHO

Índice de Confiança do Consumidor—JULHO /2015

85.5



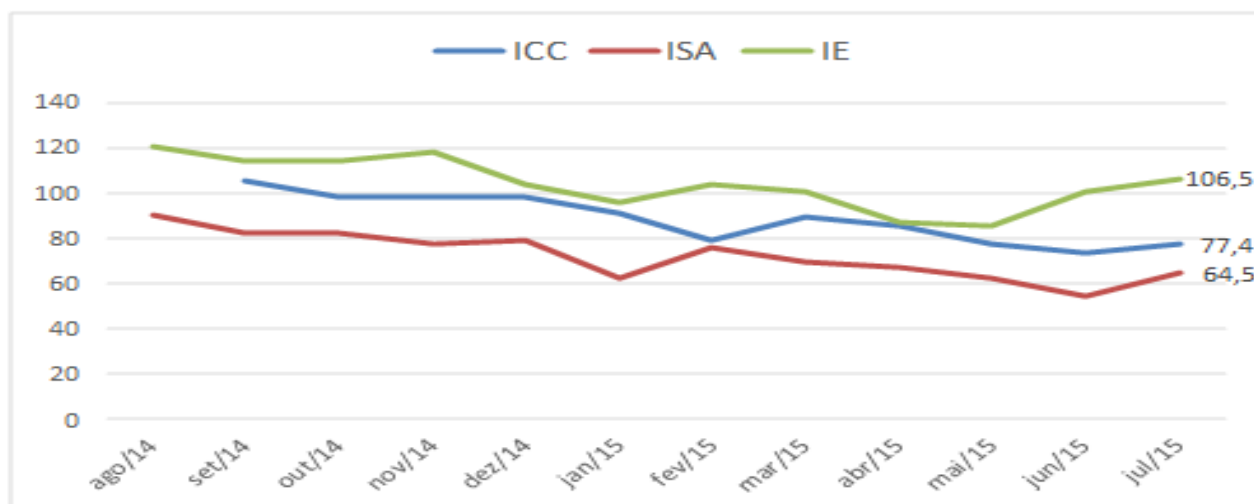
O índice de confiança do consumidor de Luanda (ICC) seguiu movimento iniciado no último mês e continuou a se elevar: em Julho/15 o resultado atingiu 85.5 pontos, elevação de 8.1 pontos no mês. o resultado demonstra que o indicador, embora permaneça na área considerada de desconfiança, caminha em direcção ao patamar de optimismo. A melhora verificada pode ser explicada sob a égide de 2 aspetos: o barril de petróleo demonstrou uma leve recuperação do valor dentro do mês em investigação, ajudando a aliviar o quadro interno do país e o outro ponto que contribuiu para melhora da expectativa foi as medidas tomadas pelo governo de ofertar mais recursos em dólar para a banca, o que ajudou a destravar entrada de mercadorias e pagamentos, auxiliando na melhora das condições do ambiente de negociação.

O ICC é composto por dois indicadores: o Índice de Situação Actual (ISA) e o Índice de Expectativa (IE). O ISA do mês de julho mostrou melhora ante o último mês e atingiu 64.5, aumento de 10.2 pontos. O indicador foi alavancado pelo

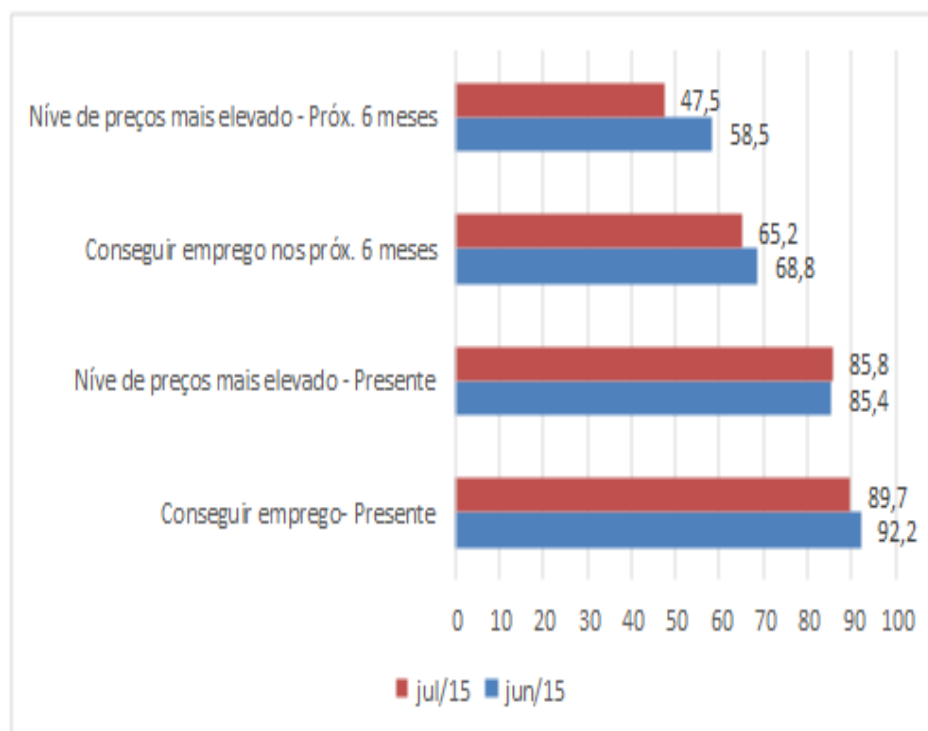
resultado observado nos seus sub-componentes que mostraram avanço no mês - destaque para o item Demanda actual, que avançou 17.5 pontos. Recuperando as perdas registadas dos últimos meses.

Em relação as expectativas futuras, o Índice de Expectativa (IE) registou 106.5 pontos, acentuando a melhora registada no último mês. em comparação com junho/15, o indicador acrescentou +6.0 pontos. O acréscimo foi possível devido a todos os subcomponentes mostrarem melhora - destaque para os itens "Ambiente económico Futuro" e "Situação Financeira Futura" que marcaram elevações de 5.9 pontos e 5.2 pontos, respetivamente.

Em conclusão, podemos afirmar que embora o actual cenário ainda inspire cautela, é possível observar alguma melhora na confiança do consumidor no presente momento e que, de acordo com os inqueridos, a situação deve continuar a melhorar no futuro, o que demonstra confiança na reversão do actual quadro vivido.



INFLAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO



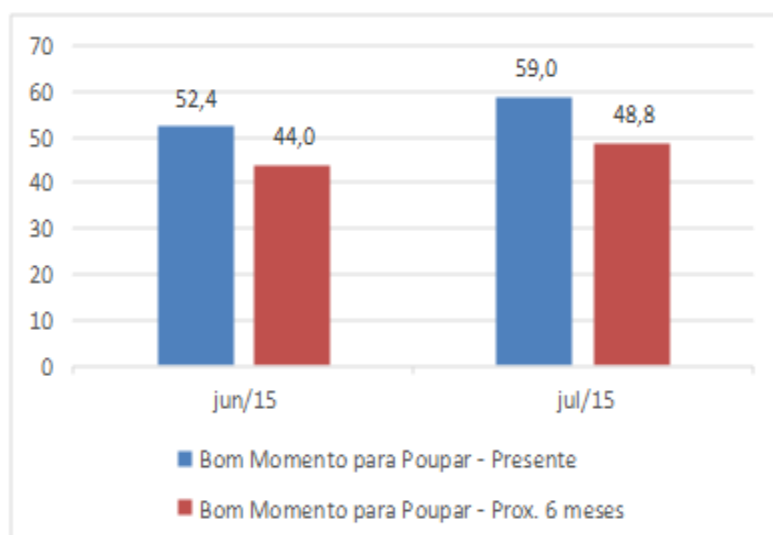
Para os inqueridos do mês de Julho, a tarefa de conseguir um emprego, embora tenha mostrado certa melhora em relação ao último mês, ainda se revela árdua: 89.7% dos entrevistados classificaram como difícil ou muito difícil se empregar naquele mês. Este resultado segue em linha ao verificado no ambiente económico. Embora a confiança tenha registado melhora, o mercado ainda segue cauteloso em relação aos desdobramentos da actual crise, o que impacta no nível de empregos disponíveis na economia.

Entretanto, os inqueridos esperam uma certa melhora nas condições de empregabilidade nos próximos seis meses, embora o

quadro ainda se mantenha desfavorável: 65.2% dos inqueridos afirmam que continuará complicado conseguir uma ocupação no futuro.

A Percepção do nível de preço da economia continua a se degradar na opinião dos entrevistados no mês: para 85.8 deles, os preços estão mais elevados que no mês anterior. Contudo, os inqueridos acreditam que no futuro próximo, seis meses adiante, os preços irão arrefecer, onde para 52.5% dos respondentes os preços deverão permanecer iguais ou diminuir.

POUPANÇA SOB INVESTIGAÇÃO



A pesquisa de Sondagem do consumidor de Luanda ainda captura a avaliação dos inquiridos a percepção em relação a capacidade de poupar diante das condições actuais e futuras da economia. Em relação ao presente, 59.0% dos entrevistados afirmaram que conseguem realizar alguma economia dentro do mês de julho, alta de 6.6 pontos comparado com o mês imediatamente anterior. Já em relação as condições futuras de poupança, os consumidores angolanos seguem menos optimistas. Embora a pesquisa captou uma melhora de 4.8% na passagem do mês, menos da metade dos entrevistados demonstraram confiança em conseguir manter a capacidade de poupar no futuro. Resultado que corrobora o ambiente incerto da economia no futuro.

ENTENDA O ÍNDICE

A sondagem do consumidor de Luanda é uma pesquisa de caráter qualitativo ordinal, o que quer dizer que busca transformar em indicador numérico a avaliação dos consumidores a respeito das variáveis investigadas de acordo com as frequências relativas para cada opção de resposta. As respostas são classificadas de maneira ordinal de acordo com o grau de avaliação mais negativo seguindo ao mais positivo, ou seja: as respostas possíveis sempre são e serão: Muito ruim, Ruim, Normal, Bom, Muito Bom.

O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazo através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador investigado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas implementadas, uma vez que capta informações que pesquisas tradicionais, de cunho quantitativo, não conseguem capturar.

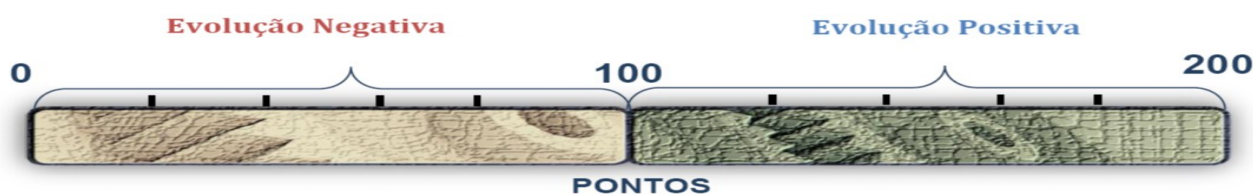
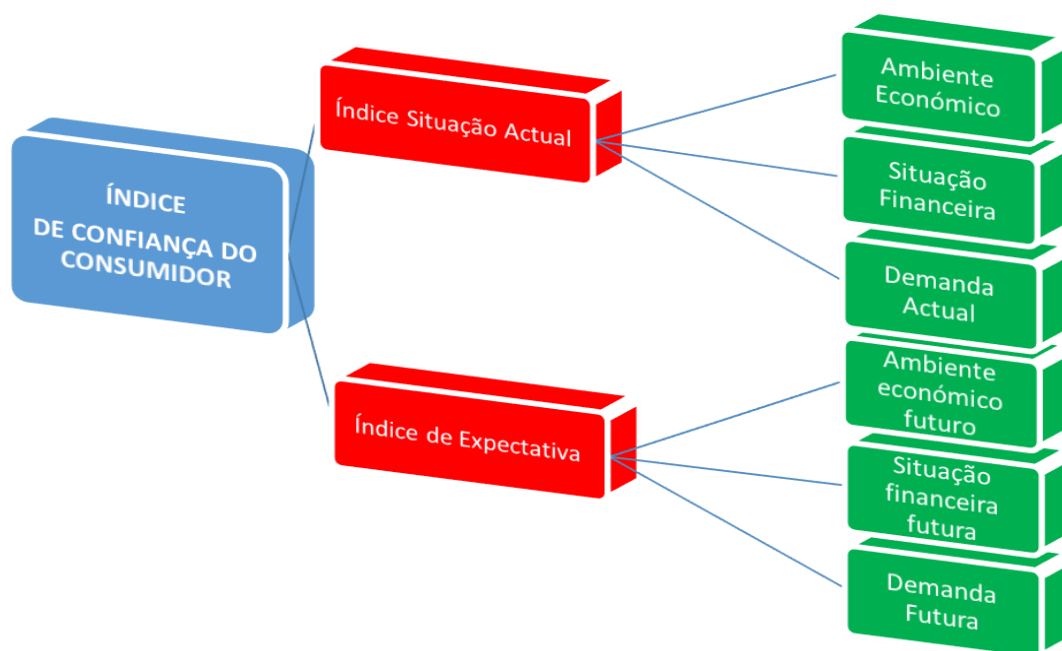


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde, $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

RF_i → proporção de respostas favoráveis na questão "i"

RD_i → proporção de respostas desfavoráveis na questão "i"



Período de Coleta

Foram entrevistadas 446 pessoas entre os dias 11/08 a 19/08 de 2015



Mais informações

Para mais detalhes metodológicos, questionários e sítios de coleta, http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia_Sondagem_do_Consumidor.pdf

SÉRIE HISTÓRICA

Período	SITUAÇÃO ACTUAL			EXPECTATIVAS			INDICADOR		
	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	ISA	IE	ICC
	EM PONTOS								
ago/14	76.6	86.2	108.5	98.0	153.0	109.8	90.4	120.3	105.4
set/14	75.9	84.9	86.9	84.7	144.5	112.5	82.6	113.9	98.2
out/14	77.4	87.4	82.2	93.4	154.9	94.4	82.3	114.2	98.3
nov/14	72,1	88,7	71,1	85,1	159	110,8	77,3	118,3	97,8
dez/14	60.3	92.4	83.6	74.9	141.2	95.5	78.8	103.9	91.3
jan/15	37.6	74.5	74.3	75.7	130.5	81.9	62.1	96.0	79.1
fev/15	55.4	89.8	81.6	87.6	139.9	83.9	75.6	103.8	89.7
mar/15	43.8	86	78.8	68.4	141.6	91.6	69.5	100.5	85.0
abr/15	35.3	79.4	87.5	48.5	116.0	97	67.4	87.2	77.3
mai/15	29.2	79.0	78.0	49.3	113.8	92.2	62.1	85.1	73.6
jun/14	27.1	73,7	62.0	74.0	122.0	105.5	54.3	100,5	77.4
Jul/15	34.9	79.2	79.5	79.9	128.9	110.7	64.5	106.5	85.5

Conheça nossas pesquisas

www.ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de
Talatona, s/n, Campus Universitário do
Morro Bento II, 1º andar | Edifício da
Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Barómetro de Conjuntura Trimestral

Sondagem do Empresário

Sondagem do Consumidor

Linhas de Pesquisa:

Macroeconomia e Conjuntura Internacional

Finanças Públicas e Economia Monetária

Economia Regional

Mercado de Trabalho e Empregabilidade

A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



SONDAGEM CONSUMIDOR | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade, Thiago Nascimento e Zeferino Venâncio | Estudantes pesquisadores: Adriano Domingos, Edgar Pedro, Elisandra Chissola e Mônica Leonardo | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário Imetro, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: (+244) 916 99 56 78 | (+244) 993 21 49 74